

Transformando Resíduos em Oportunidades: Estratégias de Sustentabilidade em uma Organização de Moda Circular de Santa Maria/RS

RESUMO

Introdução

A indústria têxtil, marcada por modelos lineares de produção, destaca-se pelo elevado desperdício de recursos e pela geração de impactos ambientais negativos, como o descarte inadequado de peças por empresas e consumidores. Esse cenário evidencia a necessidade de repensar processos produtivos ao longo de toda a cadeia de suprimentos. Nesse contexto, a economia circular surge como alternativa para reduzir desperdícios, prolongar o ciclo de vida dos produtos e, por meio de parcerias com empresas e organizações da sociedade civil, viabilizar o reaproveitamento através da moda circular.

Contexto Investigado

A Vitrine Sustentável localizada em Santa Maria/RS, é um empreendimento incubado pela Incubadora Social da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e vinculado à Associação Somando Forças (ASSFOR). A organização realiza o reaproveitamento de peças de vestuário novos e usados, promovendo a redução de resíduos têxteis e a extensão do ciclo de vida dos produtos, conforme os princípios da economia circular. Simultaneamente, capacita mulheres em situação de vulnerabilidade social e garante que recebam parte da renda obtida nas vendas, alinhando-se também aos fundamentos da economia solidária.

Diagnóstico da Situação-Problema

O diagnóstico da Vitrine Sustentável evidencia a necessidade de estruturar e potencializar as suas práticas de sustentabilidade desenvolvidas por meio da moda circular, utilizando estratégias de fácil implementação e baixo custo. Embora a organização atue com economia circular e solidária, coletando, triando e redistribuindo peças de vestuário doadas por indústrias têxteis, e contribua para a inclusão social e o desenvolvimento econômico da comunidade local, tais ações ainda carecem de um planejamento integrado capaz de maximizar seus impactos positivos para moradores e fornecedores parceiros.

Intervenção Proposta

Para enfrentar a problemática identificada, foi realizado um diagnóstico estratégico da organização, utilizado como base para a elaboração de um plano de sustentabilidade dividido em seis etapas: introdução; diagnóstico e contexto atual da organização; diretrizes e objetivos; integração com as dimensões da sustentabilidade, com o desenvolvimento de planos de ação correspondentes; monitoramento e avaliação; e conclusão e compromissos futuros. Na fase de diagnóstico, foram identificados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compatíveis com a realidade da organização.

Resultados Obtidos

As práticas propostas para a Vitrine Sustentável incluem, na dimensão econômica, o cartão fidelidade sustentável para incentivar a recompra e fortalecer a viabilidade financeira. No social, a capacitação de mulheres empreendedoras e o fortalecimento da presença digital para ampliar o engajamento e divulgação dos impactos positivos da organização. No ambiental, propõem-se a distribuição de cartões informativos com mensagens de conscientização e a mensuração do impacto ambiental evitado pelo reaproveitamento de peças, como forma de promover a educação ambiental e reforçar a economia circular.

Contribuição Tecnológica-Social

As principais contribuições do plano estão alinhadas aos ODS 1 (Erradicação da Pobreza), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e ODS 10 (Redução das Desigualdades) ao gerar renda, capacitar e incluir mulheres em situação de vulnerabilidade na cadeia produtiva local. Apoiar também os ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima) por meio do reaproveitamento de peças de vestuário, da economia circular e da mensuração do impacto ambiental evitado, transformando a moda em um ciclo contínuo de sustentabilidade.

Palavras-Chave: Moda Circular / Sustentabilidade na Prática / Estratégia